



Cirurgia

DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO CEARÁ



é um procedimento feito por equipe de saúde para tratar uma doença, corrigir um problema ou melhorar a condição de saúde do paciente.

A Defensoria Pública está ao seu lado para orientar, acolher e ajudar na busca pelos seus direitos na Justiça.

Este material é para quem já tem indicação de cirurgia e já está regulado na fila de espera do hospital.

Para seguir com o atendimento, traga os documentos necessários e preencha os formulários deste material. Assim, poderemos analisar seu caso e marcar seu atendimento com o defensor.

Para pedir cirurgia na Justiça, você precisa:

Passo 1: separar os documentos

Do paciente e, se for o caso, do representante do paciente;

Quem é o representante?
Representante é o parente que procura a Defensoria em nome do paciente. Deve comprovar o parentesco. Pode ser mãe, pai, filha, filho, esposo, esposa ou curador.

Passo 2: pedir ao médico o relatório de cirurgia

pedir ao médico que acompanha você no hospital onde está na fila da cirurgia para preencher o **Relatório Médico do CNJ**.

Que relatório é esse?
É o Relatório Médico para Cirurgia do Comitê Estadual de Saúde do CNJ.

Passo 3: conferir sua posição na fila de espera

peça ao hospital ou consulte pelo aplicativo Ceará App.

Por que preciso saber minha posição na fila?
Porque essa informação ajuda a comprovar que o paciente já está aguardando a cirurgia pelo SUS.



Este material é para pedido de cirurgia.

Não confunda com pedido de consulta com cirurgião.

Se você ainda está esperando consulta com cirurgião pelo posto de saúde, o caso é diferente. Nesse caso, o pedido ainda é de consulta especializada, e não de cirurgia.



Atenção: A Defensoria precisa da documentação completa. Se faltar documento, o atendimento pode não avançar.

Passo 4: voltar para o atendimento.

Durante o atendimento, podemos pedir que você apresente novos documentos.



Vamos separar os documentos?

☒ Use os quadradinhos para marcar o que você já separou.

⚠ **Importante:** não precisa tirar cópia. Traga os documentos originais.

Documentos do paciente

Esses documentos são obrigatórios

Documentos pessoais

- ☐ RG ou CNH (Carteira Nacional de Habilitação);
- ☐ CPF;
- ☐ Cartão do SUS.

Comprovantes

- ☐ Comprovante de endereço no nome do paciente;
 - Esse comprovante pode ser uma conta de água, de luz ou da internet.

⚠ Precisa ser do último mês.

Comprovante de renda

- ☐ Se você está trabalhando traga os seus **3 últimos contracheques**;
- ☐ Se você é trabalhador informal traga sua **carteira de trabalho e extratos do banco**;
- ☐ Se você é pequeno ou micro empreendedor traga sua **declaração do imposto de renda**;
- ☐ Se você é desempregado e não tem nenhuma renda traga sua **carteira de trabalho**;
- ☐ Se você é desempregado, mas recebe bolsa família, traga sua **carteira de trabalho e 3 últimos extratos do bolsa família**.
- ☐ Se você é aposentado ou recebe pensão, traga os **3 últimos extratos dos benefícios**.

Documentos do representante

Se você é familiar do paciente e for à Defensoria, leve os documentos dele e também os seus

Para isso, você deve comprovar sua relação com essa pessoa.

- ☐ Se a pessoa for sua filha, seu filho ou outro familiar, separe a **certidão de nascimento**.
- ☐ Se a pessoa for seu marido ou sua esposa, separe a **certidão de casamento**.
- ☐ Se você for curador da pessoa, separe a **certidão de curatela ou interdição**.
- ☐ Se for necessário comprovar alguma situação familiar por falecimento, separe a **certidão de óbito**.

Documentos pessoais

- ☐ RG ou CNH (Carteira Nacional de Habilitação);
- ☐ CPF.

Comprovantes

- ☐ Comprovante de endereço no nome do paciente ou do representante;
 - Esse comprovante pode ser uma conta de água, de luz ou da internet.

⚠ Precisa ser do último mês.

Comprovante de renda

- ☐ Se você está trabalhando traga os seus **3 últimos contracheques**;
- ☐ Se você é trabalhador informal traga sua **carteira de trabalho e extratos do banco**;
- ☐ Se você é pequeno ou micro empreendedor traga sua **declaração do imposto de renda**;
- ☐ Se você é desempregado e não tem nenhuma renda traga sua **carteira de trabalho**;
- ☐ Se você é desempregado, mas recebe bolsa família, traga sua **carteira de trabalho e 3 últimos extratos do bolsa família**.
- ☐ Se você é aposentado ou recebe pensão, traga os **3 últimos extratos dos benefícios**.





Documentos que você precisa trazer



Cirurgia

DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO CEARÁ



Documentos médicos

- ☐ **Relatório Médico** para Cirurgia do Comitê Estadual de Saúde do CNJ preenchido pelo médico.

Preencha o Formulário 1.



- ☐ Informar **posição na fila** de espera.

? Como pedir essa informação?



Você pode pedir ao hospital, ao médico que acompanha o paciente ou à central de regulação.

Diga assim:

"Preciso de um documento informando minha posição na fila de espera da cirurgia indicada."

Você também pode consultar pelo Ceará App

Baixe o aplicativo Ceará App e procure a opção Plantão Cirurgias, na área de Mais acessados. Se aparecer sua posição na fila, tire um print e traga impresso para a Defensoria.





**COMITÊ ESTADUAL
DA SAÚDE DO CNJ**
CEARÁ

CIRURGIA

DOCUMENTOS PESSOAIS (trazer originais):

- RG ou outro documento de identidade;
- CPF;
- Comprovante de endereço;
- CARTÃO DO SUS;
- Caso necessite de representante é preciso ser parente e trazer RG, CPF e comprovante de endereço ou outro documento que comprove o parentesco.

LAUDO MÉDICO ORIGINAL E LEGÍVEL DO SUS, CONSTANDO:

- A doença e/ou diagnóstico (de forma extensa e com CID);
- Informar se o paciente está restrito ao leito ou impossibilitado de comparecer em juízo;
- **Nome da cirurgia** que o paciente necessita, por extenso e de acordo com a tabela do SUS (SIGTAP);
- Se a cirurgia não for fornecida pelo SUS o médico/cirurgião dentista deve **JUSTIFICAR** por qual motivo indica a cirurgia; Se a cirurgia não for fornecida pelo SUS é necessário trazer orçamento;
- Informar a **NECESSIDADE**, caráter de **URGÊNCIA/BREVIDADE (por escrito obrigatoriamente)** e **DETALHAR AS CONSEQUÊNCIAS/RISCOS/COMPLICAÇÕES** para o organismo do paciente (no caso de não conseguir ou demore), e/ou o risco de morte (somente quando for o caso);
- Categorizar o paciente pelo critério SWALIS¹ e informar se já foi pedida priorização da cirurgia, se for o caso, no sistema de regulação;
- Se necessitar judicializar materiais será necessário especificá-los e trazer orçamento;
- Trazer exames para comprovar diagnóstico da doença e a necessidade da cirurgia;
- Para cirurgias com especialidades em **traumato-ortopedia, urologia, otorrino e bariátrica** o paciente deverá aguardar na fila. Para verificar o seu lugar na fila é preciso ligar para o número: 3488-4819 (regulação).
- **VALIDADE MÁXIMA DO LAUDO – 30 DIAS.**

¹ Critério SWALIS (Surgical Waiting List Info System) estratificado em cinco categorias:

Categoria A1: Paciente com risco de deterioração clínica iminente. Necessidade de hospitalização.

Categoria A2: Paciente com as atividades diárias completamente prejudicadas por dor, disfunção ou incapacidade. Risco de incurabilidade.

Categoria B: Paciente com prejuízo acentuado das atividades diárias por dor, disfunção ou incapacidade.

Categoria C: Paciente com prejuízo mínimo das atividades diárias por dor, disfunção ou incapacidade.

Categoria D: Não há prejuízo para as atividades diárias.



RELATÓRIO MÉDICO PARA CIRURGIA - SUS

PREENCHER DE LETRA DE FORMA LEGÍVEL (CAPÍTULO 3, ARTIGO 11 DO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA)

Nome do paciente: _____	
Data de nascimento: ____/____/____ Sexo: ()F ()M CPF: _____	
RG: _____	Cartão do SUS: _____
Endereço: _____, nº _____,	
Bairro _____, Cidade/Estado _____, CEP _____	
* O paciente encontra-se restrito ao leito ou impossibilitado de comparecer em juízo: () sim () não	

1. O paciente encontra-se restrito ao leito ou impossibilitado de comparecer em juízo:

() Sim () Não

2. Informe o diagnóstico do(a) paciente e o número da CID:

3. O paciente já foi submetido a uma outra cirurgia para esta doença?

() Não

() Sim. Qual tipo? _____

Em qual serviço? _____

4. Qual procedimento cirúrgico o paciente deverá ser submetido (OBS: informar nome do procedimento conforme tabela do SIGTAP – <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/procedimentoCompativelConsulta.jsp>). Por qual motivo?

5. Esse procedimento é disponibilizado pelo SUS?

☐ Sim

☐ Não

Se não, informar qual procedimento é disponibilizado e por qual motivo o paciente não poderá ser submetido. _____

6. O paciente aguarda a realização do procedimento indicado desde quando?

6.1. Qual a categorização do paciente segundo o critério SWALIS²? _____

7. O procedimento é urgente?

☐ Não

☐ Sim

Se sim, quais os riscos que o paciente corre caso o procedimento cirúrgico não seja realizado com urgência?

8. Se for o caso (categorização SWALIS A1 e A2), já houve pedido de priorização do paciente no sistema de regulação?

☐ Sim ☐ Não

9. Quais benefícios trarão ao paciente caso essa cirurgia seja realizada:

Local de atendimento: _____, _____/CE
(cidade)

_____/_____/_____(data)

carimbo e assinatura

2 Critério SWALIS (Surgical Waiting List Info System) estratificado em cinco categorias:
Categoria A1: Paciente com risco de deterioração clínica iminente. Necessidade de hospitalização.
Categoria A2: Paciente com as atividades diárias completamente prejudicadas por dor, disfunção ou incapacidade. Risco de incurabilidade.
Categoria B: Paciente com prejuízo acentuado das atividades diárias por dor, disfunção ou incapacidade.
Categoria C: Paciente com prejuízo mínimo das atividades diárias por dor, disfunção ou incapacidade.
Categoria D: Não há prejuízo para as atividades diárias.

NOME DO MÉDICO (LETRA MAIÚSCULA E LEGÍVEL):

CRM: _____/____ RQE: _____/_____

AUTORIZAÇÃO

Declaro que autorizei o médico assistente a preencher e repassar as informações necessárias acerca do diagnóstico de minha patologia e tratamento.

Assinatura

Observação: O presente relatório médico foi aprovado em reunião do dia 23.11.2018 pelo Comitê Executivo da Saúde do Ceará, do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde do CNJ. Na reunião do dia 07/05/2021 foram aprovadas algumas alterações conforme esse modelo já atualizado. O modelo foi elaborado a partir de ampla discussão entre todos os membros do Comitê. Sua elaboração decorreu da constatação das dificuldades dos operadores jurídicos em compreender a técnica médica e da necessidade de instruir as demandas judiciais com informações para compreender a necessidade, eficácia, eficiência, efetividade e segurança dos produtos e serviços de saúde a que se pretende ter acesso, possibilitando ainda uma melhor qualificação técnica das decisões judiciais.